

Alinhada ao seu compromisso de oferecer ensino de excelência, a Escola de Negócios e Seguros (ENS) obteve, em março, mais uma expressiva conquista. A Instituição, referência na formação e qualificação de profissionais para o mercado de seguros e área correlacionadas, foi avaliada com o conceito 4 (escala até 5) no último Índice Geral de Cursos (IGC), que usou dados referentes a 2021.

Indicador usado pelo Ministério da Educação (MEC) para aferir a qualidade das instituições de ensino superior no País, o IGC teve seus resultados anunciados no final de março, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). Com isso, o ensino da ENS foi validado como um dos melhores do País.

Nota mais alta possível

Na escala de 1 a 5, os conceitos 1 e 2 são considerados insatisfatórios; 3 é regular; e as notas 4 e 5 são para instituições que aplicam um ensino de excelência. Para se chegar ao resultado final são levados em conta os seguintes aspectos:

- Média do Conceito Preliminar de Curso (CPC), considerando o último ciclo do Enade;
- Média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação, atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), na última avaliação;
- Distribuição dos estudantes entre as diferentes etapas de ensino superior (graduação ou pós-graduação).

Ao todo, foram avaliadas 2.012 instituições de ensino, entre públicas e privadas, que representam 77,7% do total de instituições ativas no Censo da Educação Superior 2021. Para calcular o indicador, foram utilizados resultados de 23.585 cursos com CPC, no triênio 2018-2021, e 4.834 programas stricto sensu (Capes 2021).

“Sem dúvida, esse é um resultado extraordinário, fruto de um trabalho contínuo e que atesta a busca constante da ENS para entregar um ensino de excelência. Estamos extremamente satisfeitos, sobretudo porque essa era a maior nota que a ENS poderia receber. Vale lembrar que somente instituições que oferecem programas de mestrado e doutorado, que não é o nosso caso, são elegíveis à nota máxima”, comentou a diretora de Ensino da ENS, Maria Helena Monteiro.

Fonte: [ENS](#), em 02.05.2023.